



## **A socialização do Estágio Supervisionado como ferramenta de fortalecimento ao curso Técnico em Agroecologia do CENTEC Abaitará**

*The socialization of the Supervised Traineeship as a strengthening tool for the Technical Course in Agroecology of CENTEC Abaitará*

ALEXANDRE, Fernanda<sup>1</sup>; HERCULANO, Maria do Carmo<sup>2</sup>;  
TEIXEIRA, Adilson Rosa<sup>3</sup>; SEIXAS, Sergio Aparecido<sup>4</sup>.

Contatos: nanda\_alexandre@hotmail.com.br<sup>1</sup>; maria\_herculano\_pb@hotmail.com<sup>2</sup>  
tradilson@gmail.com<sup>3</sup>; sergioseixasilva@gmail.com<sup>4</sup>.

Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará <sup>1,2,3,4</sup>.

### **Eixo temático: Educação em Agroecologia**

**Resumo:** Sendo o estágio supervisionado parte fundamental da formação técnica em agroecologia, esse descrito relatará a experiência significativa da socialização das experiências dele pelos estudantes do 3º ano de 2018, do curso técnico integrado ao ensino médio do Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará. Perpassando pela metodologia da observação, prática, vivência, relato e exposição oral, as atividades de estágio foram aferidas com maior visibilidade entre os estudantes e demais público presente. Os resultados da socialização evidenciam que as unidades concedentes de estágio desenvolvem práticas na área agroecológica, ou atuam com princípios de transição à agroecologia, e a relação entre teoria e prática se fortalece nesse eixo de educação técnica em agroecologia.

**Palavras-Chave:** estágio supervisionado; prática profissional; ações agroecológicas.

**Keywords:** supervised traineeship; professional practice; agroecological actions.

### **Contexto**

O Centro Técnico Estadual de Educação Rural Abaitará – CENTEC-Abaitará é uma executora do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional de Rondônia. Essa unidade atua com o ensino médio integrado à educação técnica profissional nos cursos de agroecologia, agropecuária e agronegócio e atende a uma gama 290 estudantes oriundas de diversos cenários agrários e urbanos, oferecendo uma educação de qualidade na base comum e uma oportunidade de uma formação técnica aos jovens. Os cursos técnicos são organizados com metodologia que integram disciplinas da base comum, disciplinas técnicas e o estágio supervisionado que além de ser um ato educativo, também é uma atividade curricular que integra o Projeto Político Pedagógico do CENTEC-Abaitará.

Destacamos também que “o estágio supervisionado compõe o itinerário formativo do educando, propiciando o aprendizado de competências próprias das atividades profissionais e a contextualização curricular, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho” (RONDÔNIA, 2018). No CENTEC-Abaitará essa parte do currículo tem carga horária de 200 horas de duração, sendo desenvolvidas pelo estudante no 2º e 3º ano do curso técnico e em atendimento à Lei 11.788/2008 é estruturado com: assinatura de termo de



compromisso, (entre a instituição formadora e concedente); orientação, (professor do curso técnico); supervisão, (profissional habilitado oferecido pela concedente); comprovação documental; acompanhamento; produção de relatórios; momento de socialização.

Segundo o manual de estágio do CENTEC-Abaitará e as diferentes experiências reveladas ao longo do processo de formação deste curso técnico, o estágio supervisionado em agroecologia tem por objetivos propiciar aos futuros técnicos:

- Condições de aprendizagem para iniciação orientada à prática profissional, tendo em vista a consecução dos objetivos do curso;
- Autonomia para vivenciar e refletir diversas situações do conhecimento e técnicas aplicadas à Agroecologia, que lhe servirão como base na vida profissional;
- Oportunidade para assimilar experiências práticas, planejar e desenvolver atividades de natureza técnica de maneira sistêmica em empreendimentos relacionados à formação profissional;
- Articulação dos conhecimentos adquiridos com a realidade e prática profissional;
- Condições para estagiário vivenciar realidades em áreas de base agroecológica, conhecendo novas técnicas de produção e o uso de novas tecnologias;
- Experiências de propriedades/empresas/instituições que estão se desenvolvendo no modelo agroecológico ou estão em transição para ele.

As principais concedentes que têm atendido aos estágios do curso técnico em agroecologia são: EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), SEDAM (Secretaria de Desenvolvimento Ambiental), IDARON (Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia), viveiros, parques ecológicos, hortos florestais, grupos de agricultores agroecológicos, unidades de conservação, reservas extrativistas, sindicatos, associações e propriedade rurais, que atendam no ramo da Agroecologia.

### **Descrição da Experiência**

Após a realização do estágio supervisionado pelos estudantes do 3º ano do curso de agroecologia 2018, foram realizadas nas dependências do CENTEC-Abaitará, as apresentações/socializações com o relato das experiências nos estágios. As apresentações foram orais e como suporte tiveram banners que continham as principais informações das experiências.

A exposição dos 32 banners ocorreu no período matutino e no espaço da quadra poliesportiva, de modo que os mesmos foram colocados de modo circular, e no centro da quadra foi organizado pelos estudantes/técnicos um dispositivo com elementos que representavam a agroecologia com foco especial na diversidade sócio ambiental da nossa região e dos locais onde os estágios foram desenvolvidos.



Os apreciadores e parceiros no processo de socialização foram os demais estudantes dos cursos de agroecologia (2º anos), do curso de agropecuária (1º e 2º anos) e do curso de agronegócio (1º anos) e equipe pedagógica do CENTEC/Abaitará. Além dos parceiros externos: estudantes do ensino fundamental da Escola Municipal Emanuel Moreira, (50 estudantes) pais e os representantes das concedentes (organizações empresárias, ongs e agricultores familiares).



**Figuras 1 e 2.** Estudantes e público convidado durante a I amostra de estágio supervisionado.

Socializar implica em apresentar os resultados de informações que aplicadas em uma realidade passa a ser tida como conhecimento. E nas apresentações orais os resultados foram expressos nas falas contextualizadas de cada estagiário (a) de quais princípios, práticas ou experiências agroecologias vem sendo desenvolvidas. O público participante pode compreender e conhecer como, onde, por quem, e com quais objetivos as experiências agroecológicas vem emergindo, se fortalecendo, re (existindo) em nossa realidade rondoniense.

A estrutura dos banners foi pensada pela equipe de coordenação de estágio do CENTEC/Abaitará com objetivo de informar sucintamente as principais informações, desde as atividades e aprendizados que os estagiários obtiveram em cada concedente. Podemos observar como elas ficaram compiladas nas imagens a seguir.



**IAEP** INSTITUTO AGROPECUARIO EDUCACIONAL  
**I AMOSTRA DE ESTÁGIO**  
**CURSO TÉCNICO EM**  
**AGROECOLOGIA - 2018**

Acadêmicos: Afonso Fariello  
Professores orientadores: Teresinha Alexandre

**Estágio Técnico em Agroecologia**

**Apresentação**

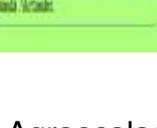
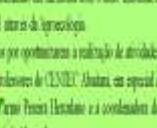
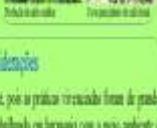
- Estágio Supervisionado
- Curso Técnico em Agroecologia
- Trabalho científico acadêmico

**Clareira Agroecológica EM**  
**Alta Floresta do Oeste-RO**



**EXEMPLOS**

Clareira Prata do Oeste-RO  
Alta Floresta do Oeste-RO



**Considerações**

O período de estágio foi muito gratificante, pois as práticas vivenciadas foram de grande importância para o futuro profissional, trabalhando em harmonia com a natureza e respeitando o desenvolvimento sustentável através da agroecologia.

Os conhecimentos adquiridos durante o estágio por oportunidade a realização de atividades práticas e teóricas, a todos os professores do CENEC, alunos, em especial a coordenadora do estágio, Prof.ª Teresinha Alexandre e a coordenadora do Curso Técnico em Agroecologia, Prof.ª Teresinha Alexandre.

**IAEP** INSTITUTO AGROPECUARIO EDUCACIONAL  
**I AMOSTRA DE ESTÁGIO**  
**CURSO TÉCNICO EM**  
**AGROECOLOGIA - 2018**

Acadêmicos: Daviê Madureira, João Vitor, Thais Galvão!  
Professores orientadores: Teresinha Alexandre, Felipe Demétrio!

**EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO TÉCNICO**

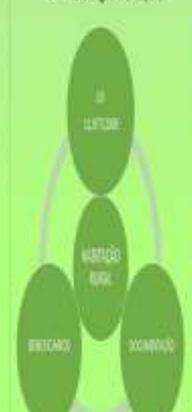
**Experiência I**

EMATER - São Miguel do Guaporé



**Experiência III**

SITR - São Miguel do Guaporé



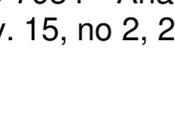
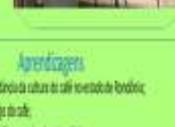
**Experiência II**

EMATER - Cacoal



**Experiência IV**

Grupa Abelhas - São Miguel do Guaporé



**Aprendizagens**

- Conhecimento da importância da cultura do café nas pequenas propriedades;
- Conhecimento da legislação no qual se baseia a PAF;
- Conhecimento dos requisitos para o cadastramento no PAF;

**IAEP** INSTITUTO AGROPECUARIO EDUCACIONAL  
**I AMOSTRA DE ESTÁGIO**  
**CURSO TÉCNICO EM**  
**AGROECOLOGIA - 2018**

Acadêmicos: Talita Lutz de Carvalho, Luana Leite Cordeiro Lima  
Professores orientadores: Tereza Aparecida Simões Silva

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**CONTEÚDO**

O estágio supervisionado possibilita ao acadêmico a oportunidade de dedicar tempo considerável à sua área de atuação através da vivência e troca de saberes com os produtores, estudantes experientes e sua equipe.

Assim sendo, o objetivo do estágio foi proporcionar ao acadêmico através das atividades realizadas, oportunizar e experientes que o ajudaram na sua realização profissional após o término do curso, visando a produção alternativa visando a sustentabilidade.

**DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

O estágio foi realizado em julho de 2018 no Assentamento 14 de Agosto, localizado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Foram realizadas atividades voltadas ao campo de agroecologia por meio de práticas sustentáveis, trabalhando de forma coletiva.

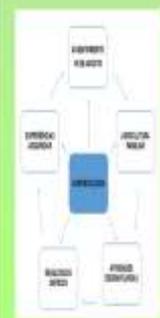


Figura 1. Fluxograma de descrição da experiência no estágio supervisionado.

**RESULTADOS**



Figura 2. Gráfico de barras mostrando o resultado do estágio supervisionado.



Figura 3. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.



Figura 4. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 5. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 6. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 7. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 8. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 9. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 10. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 11. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 12. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 13. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 14. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

Figura 15. Atividades realizadas durante o estágio supervisionado em Araruama-PE, sob a orientação do professor em Tecnologia em Agroecologia, Luana Fariello Lutz de Carvalho.

**Referências**

CAVALCANTE, J. P. (org.). *Agroecologia: conceitos e práticas*. São Paulo: Editora Agrícola, 2010.

BRASIL. *Lei nº 10.991, de 14 de maio de 2004*. Lei que institui o Curso Técnico em Agroecologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 de maio de 2004.

BRASIL. *Lei nº 10.991, de 14 de maio de 2004*. Lei que institui o Curso Técnico em Agroecologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 de maio de 2004.

BRASIL. *Lei nº 10.991, de 14 de maio de 2004*. Lei que institui o Curso Técnico em Agroecologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 de maio de 2004.

BRASIL. *Lei nº 10.991, de 14 de maio de 2004*. Lei que institui o Curso Técnico em Agroecologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 de maio de 2004.

BRASIL. *Lei nº 10.991, de 14 de maio de 2004*. Lei que institui o Curso Técnico em Agroecologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 de maio de 2004.

BRASIL. *Lei nº 10.991, de 14 de maio de 2004*. Lei que institui o Curso Técnico em Agroecologia e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 de maio de 2004.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte na  
Democratização dos  
Sistemas Agroalimentares



**Figuras 3, 4 e 5.** Banners produzidos pelos estudantes/estagiários e apresentados durante a I amostra de estágio supervisionado.

Durante a socialização tivemos a oportunidade de verificar também a variedade de concedentes e de atividades que perpassam pelo universo agroecológico, desde experiências sociais, ambientais, econômicas, subdivididas nas áreas animal, produção agrícola, condicionamento do solo, recuperação de áreas degradadas.

## **Resultados**

O estágio é uma das formas significativas do estudante desenvolver uma atividade que proporcione a aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos na Instituição de Ensino e permite a aquisição de novos conhecimentos por meio da vivência de situações próximas da realidade profissional. Além de contribuir com a formação profissional, ele possibilita uma formação humana diferenciada pelo contato direto com a comunidade, com o ambiente de trabalho, no que se refere à constituição de valores e ao estabelecimento de posturas e atitudes saudáveis, salutares em um modelo de educação exemplar.

A socialização do estágio permitiu que diferentes realidades/experiências fossem expostas por meio do contato e da relação existente entre o estagiário e as concedentes, fortalecendo as bases concretas da agroecologia enquanto ciência, vivência e possibilidade. A maior contribuição dessa atividade foi o levantamento, registros, conhecimentos, divulgações e ações que os diferentes atores sociais realizam em prol da agroecologia dentro do estado de Rondônia, seja ela enquanto ciência, método/técnica de produção agrícola, seja modo de vida.

## **Agradecimentos**

Agradecemos aos estudantes do 2º e 3º anos do curso técnico em Agroecologia do ano de 2018, as unidades concedentes, orientadores e supervisores de estágio.

## **Referências bibliográficas**

RONDONIA. Centro Estadual de Educação Rural Abaitará, **Manual de estágio**, Pimenta Bueno, 2017.